

COLÉGIO ESTADUAL OLIVEIRA BOTELHO, RESENDE – RJ: CULTURA COLABORATIVA E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

COLÉGIO ESTADUAL OLIVEIRA BOTELHO, RESENDE - RJ:
COLLABORATIVE CULTURE AND STRENGTHENING OF PARTICIPATORY
AND DEMOCRATIC MANAGEMENT

Francinetti da Silva Mattos¹

RESUMO: Este relato de experiência tem por objetivo apresentar experiências vividas, com o exercício da Cultura Colaborativa no desempenho das ações pedagógicas, pelos profissionais da educação nas diversas funções dentro do Colégio Estadual Oliveira Botelho, em Resende, no estado do Rio de Janeiro. Em tempos passados, o trabalho da escola era desempenhado pelas equipes, cada qual se responsabilizava por determinado assunto, depois da minha participação no Curso de Formação em Mentoria de Diretores Escolares oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), isso mudou, e uma nova proposta possibilitou a integração dos atores envolvidos no processo pedagógico, com resultados expressivos e transformadores. Concluiu-se que, o grupo ficou motivado, com a Cultura Colaborativa e o objetivo de construir trabalhos coletivos, com deliberação e poder de decisão conjunta nas situações pedagógicas e financeiras aos colegiados (Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmio Estudantil), o que fortaleceu a união e integração de toda comunidade escolar, na prática da gestão participativa e democrática.

Palavras-chave: Cultura Colaborativa; Gestão Participativa e Democrática; Trabalho colaborativo.

ABSTRACT: This experience report aims to present lived experiences, with the exercise of Collaborative Culture in the performance of pedagogical actions, by education professionals in the various functions within the Oliveira Botelho school, in Resende, in the state of Rio de Janeiro. In times past, the work of the school was performed by the teams, each of whom was responsible for a certain subject, after my participation in the Training Course in Mentoring of School Principals offered by the Federal University of São Carlos (UFSCar), this changed, and a new proposal allowed the integration of the actors involved in the pedagogical process, with expressive and transformative results. It was concluded that the group was motivated, with collaborative culture and the objective of building collective works, with deliberation and power of joint decision-making in pedagogical and financial situations to the collegiate (School Council, Class Council, Student Guild), which strengthened the union and integration of the entire school community, in the practice of participatory and democratic management.

Keywords: Collaborative Culture; Participatory and Democratic Management; Collaborative work.

¹Francinetti da Silva Mattos, Pós-Graduada em Supervisão Escolar pela Universidade Cândido Mendes/RJ, diretora do Colégio Estadual Oliveira Botelho em Resende/RJ; fmattos@prof.educacao.rj.gov

INTRODUÇÃO

Baseada nos conteúdos que aprendi no Curso de Formação em Mentoria de Diretores Escolares, oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e na necessidade urgente de mudanças na integração da construção de ações pedagógicas por meio de uma gestão democrática, com promoção de resultados positivos, o Colégio Estadual Oliveira Botelho, em Resende, no estado do Rio de Janeiro, se propôs a estudar e colocar em exercício a Cultura Colaborativa (LUIZ, *et. al*, 2021; 2022) – no desempenho das ações pedagógicas –, foi uma coletiva de todos os profissionais da educação que exerciam diversas funções dentro da escola.

Foi comum a busca por mudanças significativas, pois os períodos vividos durante a pandemia do Covid-19, já havia trazido grandes aprendizagens, inclusive, com trabalho coletivo, momentos de reconhecimento da individualidade de cada um, diálogos com trocas de saberes e muita sinergia.

A Cultura Colaborativa trouxe a possibilidade de refletirmos sobre trabalho colaborativo em conjunto; compreendermos a escuta ativa; termos um novo olhar com mais confiança entre todos; realizarmos mais diálogos com trocas de saberes etc.

Valores individuais foram resgatados e destacados dentro do grupo, dando sentido às construções coletivas nas atividades realizadas na escola. O diálogo forte aliado neste processo resultou na troca de saberes, de informações, de construção de consensos, verdadeiro integrador do trabalho coletivo.

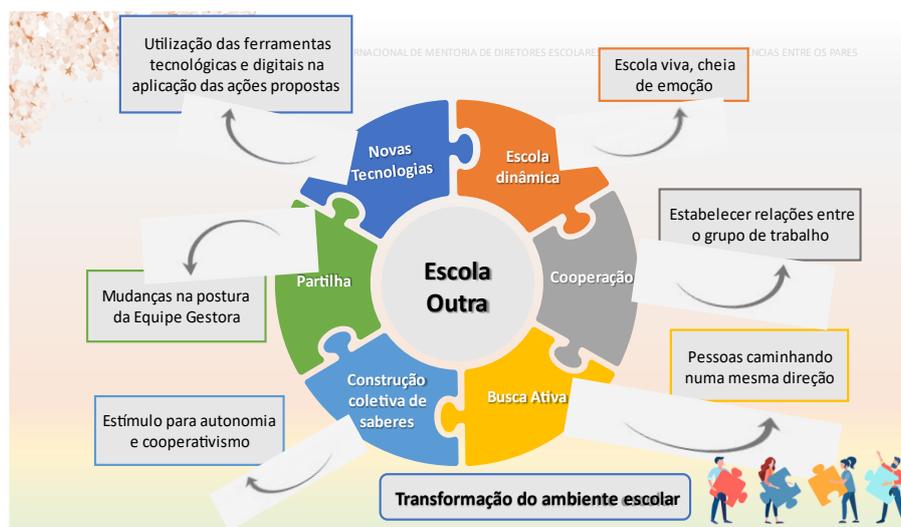
O diálogo ligado à teoria e o trabalho coletivo à prática eram os eixos que fundamentavam o curso e esse processo de formação.

A necessidade dos encontros entre os profissionais se tornou frequente e o saber passou a incluir diversas vozes, consultar, perguntar, participar, possibilitando a prática coerente para definir o diálogo racional buscando a informação, conhecimento, saber, com a compreensão de que a união e a combinação dos conhecimentos de cada indivíduo formam grupos com objetivos em comum gerando mais conhecimentos que a simples soma dos conhecimentos individuais.

A aprendizagem colaborativa é um recurso, na área de educação, que aponta para a necessidade de inserir metodologias interativas entre o aluno, em conjunto com o professor para que estabeleçam buscas, compreensão e interpretação da informação de assuntos determinados, portanto as práticas colaborativas devem adotar estratégias pedagógicas baseadas na participação ativa, cooperação e interação entre os alunos.

É uma metodologia que visa valorizar a livre expressão, a troca de ideias e experiências promovendo a construção coletiva do conhecimento, na busca de incentivar alunos a realizar tarefas ou solucionar problemas de maneira conjunta, construindo o aprendizado consistente e interdependente.

Figura 1. Modelo para mudanças na escola



Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

METODOLOGIA

Para compreender melhor a Cultura Colaborativa e se apropriar dela nas ações pedagógicas o tema foi estudado pelos profissionais durante os vários encontros de trabalho e devido aos muitos questionamentos que surgiram neste período.

O desejo da mudança, não foi uma ação planejada e tão pouco surgiu como um desafio, mas pela necessidade de proporcionar, em tempo real, no dia a dia, uma escola mais dinâmica, viva e um ambiente de aprendizado, envolvente, ao longo de todo o processo, visto que tínhamos oportunidade de ferramentas, atividades de trabalho em grupo e construção coletiva de saberes, facilitadores e situações que estimularam a autonomia e o cooperativismo nas atividades educacionais.

Durante todo trabalho de implementação da cultura colaborativa, foram rompidas estruturas tradicionais de ensino e de gestão, pois o modelo clássico já não condizia com o contexto atual da sociedade e, tampouco, com as expectativas e desejos da comunidade escolar.

A proposta estava na implementação de uma cultura colaborativa (LUIZ, *et. al*, 2021; 2022) que foi cativante, com significados reais no processo de ensino-aprendizagem em que todos os envolvidos tivessem oportunidades de buscar parcerias e apoio nos diferentes grupos, transformando o ambiente escolar num espaço de novos saberes. Era possível perceber nas ações planejadas e realizadas, dos desafios propostos a colaboração, atitude e postura dos envolvidos caminhando num mesmo sentido.

Proporcionar e vivenciar a cultura colaborativa, deu oportunidade ao trabalho escolar ter mais valorizar em conhecimentos, compartilhamentos dos saberes individuais e coletivos, construção de valores, empatia, acolhimento por meio do sentimento de pertencimento e diálogos. O envolvimento de todos os atores neste momento de



mudanças foi significativo para o surgimento de uma outra escola.

O melhor entrosamento da comunidade escolar, na definição das ações propostas e realizações das tarefas, proporcionou a implementação de projetos motivadores e de interesse dos alunos de acordo com a modalidade ofertada, destacando o uso das novas tecnologias, como instrumento motivador para aplicação destas ações.

Implementação do diário de classe digital e on-line, onde as informações estão disponíveis em tempo real para professores, coordenação e secretaria, facilitando a comunicação e observação do rendimento e frequência dos alunos, diário que começou a ser utilizado ainda no período das aulas remotas, quando os professores se apropriaram deste instrumento tendo em vista a necessidade devido o quadro pandêmico.

A partir do retorno presencial, a ideia do novo modelo de diário, veio do corpo docente e as modificações do modelo anterior para o modelo que utilizamos atualmente em nossa escola também foram feitas a partir de observações e necessidades apontadas pelos professores ao longo do período letivo, conseguimos observar nessa prática uma mudança no comportamento da equipe com relação à colaboração e melhoria das ferramentas que dão suporte ao nosso trabalho dentro da escola.

Outro exemplo que podemos mencionar, é o uso das novas tecnologias durante as aulas, já que todas as salas de aula são equipadas com Smart TV e Projetor de Datashow, além de acesso à internet, com intuito das aulas acontecerem com momentos de interação e jogos educativos on-line. Nas reuniões com os professores, também, foi observado a necessidade de tornar o ambiente da sala de aula mais acolhedor e agradável, para isso fizemos mudanças na pintura e foram instaladas cortinas.

Mudanças significativas dentro da escola, pessoas mais confiantes, motivadas e com poder de autocrítica, uma escola viva, resultados positivos alcançados através dos feedbacks das ações pedagógicas e ferramentas de gestão trabalhadas durante os períodos letivos.

O quadro abaixo apresenta informações das práticas desenvolvidas na escola pensando o novo modelo de escola dentro da Cultura Colaborativa.

PRÁTICAS COLABORATIVAS

Quadro 1. Informações das práticas desenvolvidas na escola

AÇÃO	MODELO
Reunião ²	Reuniões presenciais e virtuais
Diário de Classe ³	Planilha <i>online</i> – compartilhada pelo Google Drive
Recurso Tecnológico	Computador, Data Show, Sistema de Som, Rádio Escolar, Caixa de Som, Notebook, Internet, Aparelho de Ar

²Nas reuniões virtuais são utilizados modelos de plataformas com objetivo de criar apresentações interativas, inovar as práticas pedagógicas conectando-se de forma criativa com o público-alvo.

³Os diários de Classe foram elaborados e acompanhados durante a gestão, pela professora Sheizy Zampiris de Andrade Dinato, diretora adjunta do CE Oliveira Botelho, Resende/RJ, Pós Graduada em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Faveni/ ES, sheizydinato@gmail.com

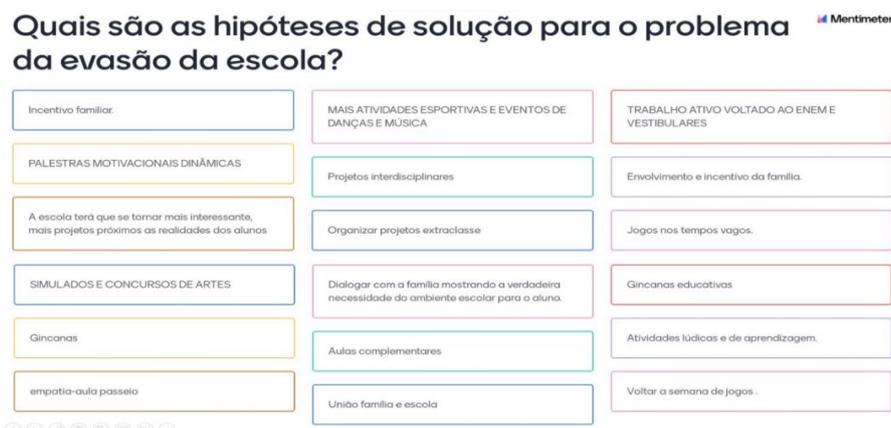
	Condicionado
Salas de aula ⁴	Salas de aula climatizadas e mobiliário adequado a faixa etária
Sistema de Monitoramento	Prédio com sistema de câmeras e alarme

Fonte: Autora, 2023

Também, desenvolvemos nas reuniões (que envolvem a equipe gestora), como: coordenação pedagógica e professores; o uso de recursos digitais e dinâmicas motivadoras no sentido de promover o desenvolvimento e a integração dos participantes nas questões relacionadas à melhoria na qualidade do ensino, alinhamento e acompanhamento das ações planejadas.

É fundamental que diretores, profissionais da coordenação pedagógica e professores, juntos, possam discutir os temas propostos, que as opiniões sejam respeitadas dentro de um clima harmonioso, visando identificar os recursos disponíveis e sua utilização nas ações pedagógicas. O sucesso das reuniões está no engajamento do público envolvido, no compartilhamento das boas experiências e na troca dos conhecimentos e materiais necessários para o desenvolvimento dos projetos.

Figura 2. Reuniões – Plataforma Mentimeter



Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

DESAFIOS DA ESCOLA

São muitos os fatores que se revelam como desafiadores aos profissionais de uma escola: culturais, econômicos, filosóficos, pedagógicos, políticos. A falta de conhecimento em buscar soluções poderá acarretar grandes frustrações que poderão causar danos no desenvolvimento do processo pedagógico. Durante o período da pandemia o trabalho foi de superação, de mobilização coletiva em torno de alunos, na sua maioria que se apresentavam ainda mais distantes da escola. Mas somente no retorno das

⁴ Salas de aula com equipamentos para acesso à internet e outras mídias.

atividades presenciais nas escolas, foi que constatamos as desigualdades como principal fator de afastamento das salas de aula, desinteresse e defasagem no processo ensino aprendizagem.

[...] o grande legado que a pandemia deixou para a Educação foi a tomada de consciência de que nossos problemas educacionais são, antes de tudo, problemas de desigualdade social. Embora a função social da escola não seja de assistência social – é de garantir aprendizagens – ela tem papel fundamental de acionar a rede de proteção, por sua capilaridade e contato diário e porque, para garantir aprendizagens, precisa olhar para o estudante como um todo (PROFESSORA⁵ DO CE OLIVEIRA BOTELHO).

A escola precisa resgatar o espaço da aprendizagem, estabelecer o acolhimento como objetivo de todos no âmbito de ser acolhido e de acolher o outro, despertando o sentimento de pertencimento. Fique claro que este processo de acolhimento e escuta ativa será importante para alunos, familiares e professores, que infelizmente carregam vivências pessoais e profissionais difíceis e angustiantes.

Figura 3. Reuniões – Plataforma Brainstorming

Desafios da Escola



Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

DIÁRIO DE CLASSE

A planilha é on-line, compartilhada pelo Google Drive para o e-mail de cada professor. Dessa forma a ferramenta, além de ser um diário de classe, se tornou um recurso muito eficiente para a gestão escolar, conectando a secretaria, coordenação pedagógica e professores ao mesmo conteúdo.

⁵Gina Vieira Ponte, professora de Português, Pós-Graduada pela Universidade de Brasília.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

O diário é dividido em abas e cada uma delas informa o conteúdo que deverá ser preenchido pelos professores: Resumo anual contendo todo o conteúdo do diário resumido em uma única aba (alunos e situação no colégio, carga horária do componente curricular e do aluno, % frequência anual, notas bimestrais e somatório. 1º, 2º, 3º e 4º bimestres com espaços determinados para que sejam preenchidos com as aulas dadas e a frequência da turma.

Figura 4. Diário de Classe – Características – (Frequência)

The screenshot shows a spreadsheet titled 'COLÉGIO ESTADUAL OLIVEIRA BOTELHO 2022'. The subject is 'INGLÊS' and the teacher is 'PROFESSORAS'. The table lists students (e.g., 11, 12, 13, 14, 15) and their attendance percentages for each day of the month. A vertical label 'FREQUÊNCIA' is positioned to the left of the spreadsheet.

Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

O registro das avaliações AV₁, AV₂, AV₃ e AV₄, está reservado na aba das informações dos instrumentos avaliativos, somatório bimestral, com a menção do protocolo de lançamento de notas no Sistema Conexão Educação – Docente On-line, somatório de faltas e recuperação.

Figura 5. Diário de Classe – Características – (Avaliações)

The screenshot shows a spreadsheet titled 'COLÉGIO ESTADUAL OLIVEIRA BOTELHO 2022'. The subject is 'INGLÊS' and the teacher is 'PROFESSORADO'. The table lists students (e.g., 11, 12, 13, 14, 15) and their scores for four evaluations (AV1, AV2, AV3, AV4), total score, and final grade. A vertical label 'AVALIAÇÕES' is positioned to the left of the spreadsheet.

Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

O professor poderá acessar o material de seu celular, tablet ou computador. É on-line e pode ser sincronizado para uso off-line, quando não tiver acesso à internet. Por ser uma ferramenta de gestão a movimentação dos alunos transferidos e ou de matrícula inicial, é realizada exclusivamente pelos responsáveis do trabalho na secretaria, o banco de dados é alimentado e atualizado sem que o professor se preocupe com esta questão.

O trabalho é dinâmico e colaborativo, sendo necessário sempre um estímulo para melhor avaliá-lo, a manifestação de como está o trabalho demonstra maturidade de quem avalia e possibilidade de sucesso em novas versões. Solicitar retorno é saudável para a produtividade do trabalho e construção coletiva pois proporciona aprendizado, revisão de conceitos, atitudes e comportamentos.

Figura 8. Feedback Diário de Classe 2022

Como você classifica a utilização do Diário de Classe On-line durante o ano letivo de 2022?

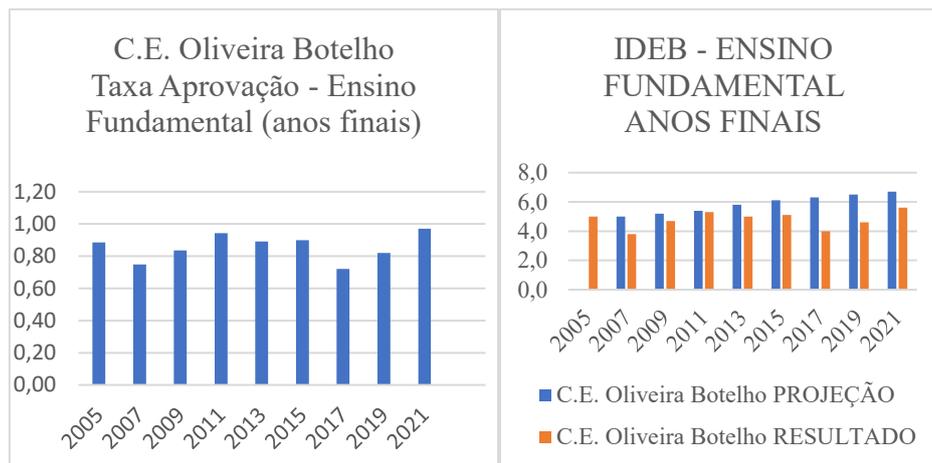
Resultados

Opções	%	Contag...
Ótima	94,74	36
Boa	5,26	2
Regular	0,00	0
Ruim	0,00	0

Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

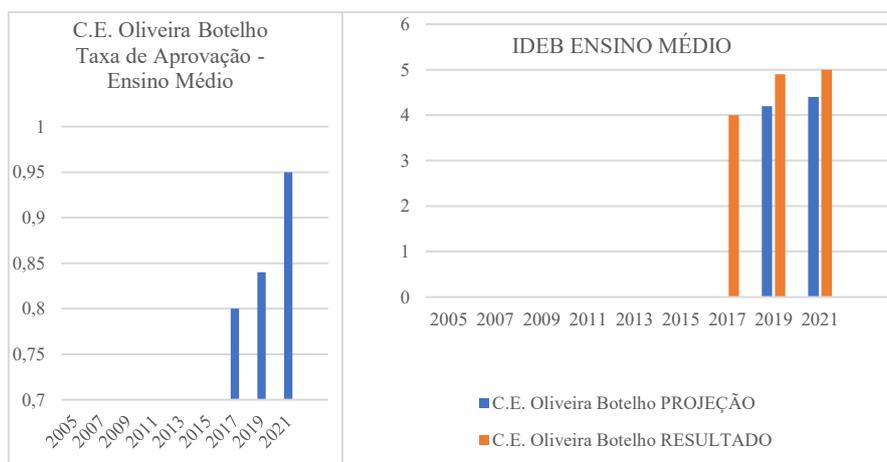
As taxas de aprovação e resultados externos são conquistas de todos os dias, são passos dados a cada dia em direção de nossos sonhos. Reconhecimento do empenho de cada um no processo pedagógico e consequências da aplicabilidade de metodologias diferenciadas.

Figura 9. Rendimento Escolar - Ensino Fundamental



Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

Figura 10. Rendimento Escolar - Ensino Médio



Fonte: Disponível em Projeto Político Pedagógico (2022) – CE Oliveira Botelho – Resende/RJ

APRENDIZAGEM PELA CULTURA COLABORATIVA

A aprendizagem colaborativa é um tipo de estratégia pedagógica baseada na participação ativa, interação e cooperação entre todos da comunidade escolar. A metodologia valoriza muito a livre expressão e a troca de ideias e experiências. Seu objetivo principal é promover a construção coletiva do conhecimento.

Partindo desta compreensão cada ator passa a adquirir o protagonismo do seu próprio processo de aprendizagem. O professor, assume a função de orientador dando



oportunidades aos alunos do acesso às informações, materiais e ferramentas que julgarem necessários para que se sintam capazes de encontrar soluções comuns e eficazes para conquistar os desafios apresentados.

Se pensarmos nas características da aprendizagem colaborativa em relação aos diversos tipos que conhecemos, principalmente, ao modelo tradicional, verificamos possibilidades significativas de sucesso no processo pedagógico, descrevemos alguns abaixo:

Ambiente Acolhedor: O prédio escolar deve estar propício para o aprendizado dos nossos alunos, ambiente acolhedor deve ser disponibilizado para que o processo transcorra de forma mútua entre todos os envolvidos e seja motivo de estímulo para o aprendizado. A evolução dos alunos se dá de forma constante e dinâmica, portanto é importante oferecer salas com mobiliários limpos, adequados a faixa etária e equipadas com aparelhos eletrônicos para uso de recursos digitais e tecnologias variadas, que ampliam os horizontes trazendo dinamismo e estimulando o aprendizado.

Aprendizagem Dinâmica: O conhecimento deve se desenvolver de maneira investigatória e proativa visando a motivação dos alunos na busca de informações por meio dos diversos materiais disponíveis como livros, textos, pesquisas na rede de internet. Os alunos aprendem na troca de experiências.

Professor Orientador: O professor assume o papel de um orientador, facilitador da função de guiar os alunos para que consigam trocar experiências e conhecimentos facilitando assim o crescimento social e intelectual, desenvolvimento pleno do ser humano.

Promoção da Escuta Ativa: Com base na comunicação mútua e nas estratégias concretas que permitam aos membros compartilhar seu ponto de vista, criando espaços para desenvolver a empatia.

Aplicabilidade Dos Conteúdos: Na aprendizagem colaborativa o objetivo principal é colocar em prática todo conhecimento adquirido para que não fique apenas na teoria e assim a contribuição melhore o dia a dia dentro do ambiente escolar;

Funcionalidade: Promover um ambiente favorável para a prática da aprendizagem colaborativa é sempre caminho certo para o sucesso, sendo assim é importante apresentar o desenvolvimento do trabalho em pesquisas, rodas de conversas, oficinas integradoras, dinâmicas de grupo, dentre outras técnicas que possam reunir os alunos pela motivação e cooperativismo com o objetivando a realização do trabalho de forma a contemplar o grupo (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO de 2022, CE OLIVEIRA BOTELHO).

Mesmo sendo contemplada na LDB 9394/96, Gestão Democrática, não é tarefa fácil, é preciso muito estudo, discussão e aprofundamento do tema. Uma disponibilidade dos gestores assumirem e conduzirem o trabalho com engajamento de toda comunidade escolar.

Dessa forma, com intuito de ter uma escola que contribua de forma eficaz para o desenvolvimento da formação dos alunos – com vistas as suas capacidades intelectuais e

sociais – é importante vislumbrar uma Gestão Democrática, com professores responsáveis por assegurar o aprendizado e conduzir todo este processo com competência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência teve como objetivo demonstrar que na caminhada pela implementação do trabalho colaborativo na escola, mesmo com muitos desafios e obstáculos, obteve-se resultados significativos e foi percebido ganhos para toda a comunidade escolar, pois na maioria, os envolvidos se mostraram interessados e motivados para assumirem o protagonismo desta história transformadora.

Na análise da prática pedagógica pela Cultura Colaborativa (LUIZ, *et al*, 2022), muitas ações foram selecionadas evidenciando o trabalho colaborativo, em suas diferentes configurações, beneficiando todos da comunidade escolar.

Foram observados sinais positivos para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, nos aspectos cognitivos comportamentais, de interação social, qualidade de vida. Melhor interação dos alunos portadores de necessidades especiais, inclusivos e também impactos na formação continuada dos profissionais envolvidos, pois as experiências de práticas colaborativas proporcionaram momentos de reflexão crítica sobre o trabalho docente, despertando o desenvolvimento de um novo olhar sobre o papel de cada um no contexto da escola na visão do trabalho colaborativo.

O trabalho colaborativo utilizado em experiências pontuais, com planejamento do atuar juntos, em ações que puderam oferecer condições necessárias para a construção, fortaleceram o ambiente escolar, com clima favorável ao conhecimento e desenvolvimento pleno. A resignificação do planejamento da escola utilizando estratégias colaborativas, possibilitou a consciência do papel de cada um dentro do processo de construção, o sentimento de valorização e pertencimento dos espaços coletivos e os bons resultados internos e externos que foram alcançados. O diálogo e o trabalho coletivo fortalecem a gestão democrática, peças fundamentais na prática inspiradora do educador que sonha uma Escola Outra!

REFERÊNCIAS

COLÉGIO ARNALDO. **Aprendizagem colaborativa: o que é esse modelo e como aplicá-lo?** Disponível em: <<https://blog.colegioarnaldo.com.br/aprendizagem-colaborativa>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2023.

LUIZ, M. C. (Org.) **Mentoria de Diretores Escolares: formação e contextos educacionais no Brasil**. Documento eletrônico - São Carlos: SEaD/UFSCar, 2021. Disponível em: <<https://www.gepesc.ufscar.br/publicacoes/livros>>. Acesso em 05 de março, 2023.



LUIZ, M. C. (Org.). **Mentoria de diretores de escola: orientações práticas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

RISCAL, J.R; LUIZ, M. C. **Gestão democrática e análise de avaliações em larga escala: o desempenho das escolas públicas no Brasil**. São Carlos: Pixel, 2016.